

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE ENSINO NA ÁREA DE NUTRIÇÃO
PARA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM INTENSIVISMO NEONATAL DE
UMA MATERNIDADE ESCOLA NO MUNICÍPIO DE NATAL/RN**

ANA VERÔNICA DANTAS DE CARVALHO

NATAL – RN

2020

ANA VERÔNICA DANTAS DE CARVALHO

**ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE ENSINO NA ÁREA DE NUTRIÇÃO
PARA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM INTENSIVISMO NEONATAL DE
UMA MATERNIDADE ESCOLA NO MUNICÍPIO DE NATAL/RN**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde. Orientador: Prof. Orlando Vieira Gomes.

NATAL – RN

2020

RESUMO

A Residência Multiprofissional em Saúde é uma das principais estratégias para mudança na formação do profissional de saúde, considerando as reais necessidades da população, os recursos que se dispõe e de acordo com os princípios do SUS. Nesse contexto o preceptor se destaca como um dos pilares para esse novo modelo pedagógico. O objetivo desse trabalho é elaborar um plano de ensino na área de nutrição, para a Residência Multidisciplinar de Intensivismo Neonatal com a participação dos preceptores. O plano pedagógico é necessário para garantir a aquisição das habilidades e competências necessárias para atuação integrada do residente no SUS.

Palavras-chave: Residência não Médica não Odontológica, Formação Profissional em Saúde, Preceptor

1. INTRODUÇÃO

A educação dos profissionais de saúde vem sendo (re)discutida amplamente no mundo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a educação dos profissionais de saúde ainda é considerada fragmentada, descontextualizada e produtora de um currículo estático ao avaliar a dinâmica de mudanças que ocorrem nessa área (ARNEMANN,2018).

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, assumido em 2004, foi pensado como uma estratégia do SUS para uma mudança na formação e o desenvolvimento de seus trabalhadores condizentes com o princípio do SUS, permitindo uma interlocução do setor saúde na formulação de projetos político-pedagógico com esta finalidade (ARNEMANN, 2018) (SILVA,2017). Nesse contexto os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde, foram pensados para formar um novo perfil de profissional de saúde apto a responder às reais necessidades de saúde dos usuários, família e comunidade (SILVA, 2016).

Nas instituições assistenciais o preceptor tem se destacado por promover momentos de aprendizagem aos residentes, aperfeiçoando condutas e intervenções por meio do exercício, reflexão, transformação e conhecimento, conduzindo a preceptoria como uma atividade educativa (ARNEMANN, 2018).

Os preceptores são “profissionais do serviço/assistência” que, aliado a um conhecimento pedagógico, acompanham o desenvolvimento profissional, auxiliando o residente a adquirir as competências necessárias para aquela especialidade, articulando a prática ao conhecimento científico. Entretanto, essa finalidade prevê uma associação da expertise clínica com uma estratégia didática, portadora de estímulos permanentes para a reflexão, transformando a vivência do campo profissional em experiências de aprendizagem (SOUZA, 2020).

A preceptoria requer qualificação pedagógica teórico-prática uma vez que está inserida em um cenário de empenho ético e político, responsabilidade e vínculo (LIMA, 2015).

O despreparo didático para planejar e avaliar as atividades pedagógicas se constitui em um dos principais problemas e desafios para exercer a preceptoria. O padrão curricular especializado, segmentado e desarticulado para exercer as ações de saúde, inserido na formação acadêmica, promove a desqualificação do preceptor (LIMA, 2015).

A visão hierarquizada do processo ensino-aprendizagem e a dificuldade em trabalhar com as metodologias ativas, integralidade e interdisciplinaridade refletem na insegurança do preceptor ao exercer a preceptoria (AUTONOMO, 2015).

Em um estudo sobre o processo ensino-aprendizagem na Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) a partir de análise dos relatos de preceptores, SILVA L et al (2017), sugerem que as dificuldades encontradas por parte da preceptoria poderiam estar ocorrendo devido a uma falta de participação mais efetiva dos preceptores na construção e discussão do projeto Político Pedagógico do curso; pela organização do trabalho que se desenvolve – distanciada do molde multiprofissional – assim como pela inexistência e fragmentação do planejamento das atividades de ensino (SILVA, 2016).

O programa de Residência Multiprofissional em Saúde Intensivismo Neonatal constitui-se numa pós-graduação lato sensu desenvolvida da Maternidade Escola Januário Cicco, coordenado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBERSH, certificado pelos Ministérios da Saúde e da Educação, que desenvolve atividades de formação de recursos humanos, pesquisa, extensão e assistência e está inserido no Sistema Único de Saúde – SUS como referência de alta complexidade em gestação de alto risco para o Estado do Rio Grande do Norte.

Trata-se de uma formação que acontece em dedicação de sessenta horas semanais, das quais 80% se concentram na prática assistencial e os 20% restantes englobam atividades teórico-práticas. Dessa forma, a carga horária total de 5.760 horas, subdivide-se em 1152 horas de atividades teórico-práticas e teóricas e 4.475 horas práticas. A multiprofissionalidade é articulada pelas profissões de Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Fonoaudiologia, Psicologia, Fisioterapia e Serviço Social.

O presente trabalho se propõe a promover a elaboração de um plano pedagógico/prático para o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Intensivismo Neonatal, na área de nutrição, identificando estratégias para desenvolver as práticas nos cenários de saúde que seguem os pressupostos da educação interprofissional, promovendo a reflexão de diferentes atores do processo na construção de práticas que buscam maior atenção à saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Acredita-se que as estratégias elaboradas de maneira crítica e reflexiva pelos preceptores valorizarão o conhecimento do residente e a utilização de metodologias ativas sinalizarão as RMS como fomentadoras de espaços de geração de novos conhecimentos e práticas voltados para a inovação assistencial.

2.0 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Elaborar um plano pedagógico na área de nutrição para Residência Multiprofissional em Intensivíssimo Neonatal de uma maternidade pública de NATAL/RN junto aos preceptores da área integrando novas metodologias de ensino e ferramentas de avaliação.

2.1 ESPECÍFICOS

- Elencar dificuldades e limitações no modelo atual de ensino na visão dos preceptores;
- Elencar dificuldades e limitações no modelo atual de ensino na visão dos residentes;
- Elaboração de matriz de habilidades e competências
- Implementar novos recursos pedagógicos como as metodologias ativas de ensino e ferramentas de avaliação nas atividades do preceptor;

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O projeto se desenvolverá na Unidade de Nutrição Clínica da Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), tendo como público-alvo todos os preceptores de nutrição que integram a Residência Multiprofissional em Intensivíssimo Neonatal.

A execução será realizada pelas tutoras da área de nutrição, junto a coordenação da residência em questão.

A MEJC é uma maternidade escola, referência para partos de alto risco no estado do Rio Grande do Norte, oferecendo assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico, no âmbito do Sistema Único de Saúde, bem como o apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, sendo um serviço de portas abertas para atendimento a gestantes e parturientes de todo o estado. Possui 126 leitos, distribuídos nas diversas enfermarias, como alto risco, cirúrgicas e unidade de parto humanizado e UTI's materna e neonatal. Desses leitos 38 são destinados à assistência neonatal (23 UTI neonatal e 15 enfermaria canguru) e 88 à assistência materna (MATERNIDADE, 2020)

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE INTERVENÇÃO

Os elementos do plano de intervenção incluem os preceptores da área de nutrição da Residência Multiprofissional em Intensivíssimo Neonatal.

Para elaboração do plano pedagógico será criado dois formulários, elaborados pela equipe de tutores de nutrição junto à coordenação da residência, que serão aplicados uma aos residentes e o outro aos preceptores, para traçar um diagnóstico da situação atual, elucidando dificuldades, metas e objetivos a serem trabalhados.

Após aplicação de formulários será realizada uma roda de conversa com os preceptores, mediada pelos tutores de nutrição, sobre os desafios no exercício de preceptoria. Serão

discutidas as questões apontadas pelos formulários aplicados anteriormente. O objetivo será a sensibilização da equipe sobre o seu papel na residência e avaliação conjunta sobre a necessidade da construção de um plano pedagógico voltado para metodologias ativas de ensino e novas ferramentas de aprendizagem, envolvendo a aquisição de competências e habilidades bem definidas para o aluno.

Em um terceiro momento serão realizadas cinco oficinas com os preceptores, coordenadas pelos tutores de nutrição, Coordenação da Residência Multiprofissional em Intensivíssimo Neonatal e a Gerência de Ensino e Pesquisa da maternidade em questão como descrito abaixo:

- Oficina para construção da matriz de habilidades e competências do curso de nutrição da Residência Multiprofissional em Intensivíssimo Neonatal, considerando o residente do primeiro ano e do segundo ano.
- Oficina para construção do plano objetivo de ensino com especificação na distribuição de locais de rodízio, metas de aprendizado, horas disponíveis, integrando, sempre que possível, atividades práticas e teóricas, elaborar cronograma prévio de execução.
- Oficina para implantação de metodologias ativas de ensino no plano pedagógico construído.
- Oficina para implantação de novas ferramentas de avaliação considerando a matriz de habilidades e competências construídas anteriormente.
- Oficina para construção de cronograma definitivo de execução e elaboração de formulários de avaliação e controle

Para realização das oficinas os preceptores serão divididos em grupos de acordo com sua área de atuação: obstetrícia e neonatologia

O plano pedagógico final deverá ser submetido a aprovação da Chefia da nutrição, e Coordenação da Residência Multiprofissional. Deverá ser revisado a cada dois anos ou sempre que necessário para melhor adaptação a realidade em que se insere.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A fragilidade na elaboração do plano pedagógico está relacionada ao número pequeno de profissionais nutricionistas para execução das atividades de ensino concomitante as atividades assistenciais que a demanda atual da maternidade referida impõe.

Além disso a atuação dos preceptores aprendida de forma fragmentada, limitada e hierarquizada demanda um grande esforço crítico e motivacional que os impulsionem à contribuir na busca de novos conhecimentos sobre sua prática e novas formas de ensino e aprendizagem.

Apesar do que foi apontado acima, a instituição possui um amplo campo para o ensino e pesquisa e vários recursos materiais e estruturais para aplicação do plano sugerido. Conta ainda com Coordenação da Residência e com a Gerência de Ensino e Pesquisa que se constituem de uma equipe preparada para apoio técnico e executivo nas atividades propostas.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação deverá ser contínuo, através de reuniões mensais com os preceptores, durante a execução do plano, de modo a identificar os nós críticos e redirecionar a prática para atingir as metas propostas do plano inicial. Os instrumentos e formulários de avaliação e controle deverão ser construídos/definidos na quinta oficina descrita acima. A avaliação do plano também deverá contemplar a avaliação semestral do residente.

3.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do Sistema Único de Saúde no seu princípio da integralidade à assistência em saúde, impõe um grande desafio na formação do profissional de saúde. Para alcance dessa meta é imprescindível que o processo de ensino se estenda além da teoria e avance em direção a um modelo educacional mais integrado, construtivo, participativo, estimulado pela troca de saberes promovida pela transdisciplinaridade, baseado na escuta, vivências e necessidades do paciente, de modo a promover a formação de um profissional com capacidade técnica, mas também reflexivo, capaz de propor intervenções integradas ao seu meio e junto à comunidade que assiste de forma ético-político-social.

A construção do plano pedagógico proposto se estabelece como uma estratégia de grande impacto para transformação das práticas de ensino vigentes e fortalecimento dos preceptores, bem como para formação mais direcionada dos residentes aos princípios do sus.

REFERÊNCIAS

ARNEMANN, Cristiane Trivisio *et al.* **Práticas exitosas dos preceptores de uma residência multiprofissional: interface com a interprofissionalidade.** scielo.br. Botucatu, 2018. 1635-1646. Disponível em: <file:///C:/Users/carva/Desktop/protocolo%20enteral%202020/praticas%20exitosas%20preceptor.pdf>. Acesso em: 27 set. 2020

AUTONOMO, Francine Ramos de Oliveira Moura *et al.* **A Preceptorial na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras.** Revista Brasileira de Educação Médica. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbem/v39n2/1981-5271-rbem-39-2-0316.pdf>. Acesso em: 27 set. 2020.

LIMA, Patrícia Acioli de Barros; ROZENDO, Célia Alves. **Desafios e possibilidades no exercício da preceptorial do Pró-PET-Saúde.** Interface: comunicação, saúde, educação. Botucatu, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v19s1/1807-5762-icse-19-s1-0779.pdf>. Acesso em: 27 set. 2020.

MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, c2020. Informa sobre as notícias referentes as atividades desenvolvidas pela Maternidade Escola Januário Cicco. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/web/mejc-ufrn>. Acesso em 07 de outubro de 2020.

SILVA, Luciana da Conceição; BROTTTO, Marcio Eduardo. **Residência Multiprofissional em Saúde: o olhar dos preceptores sobre o processo de ensino-aprendizagem.** Revista de Políticas Públicas. Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 885-901, 07 11 2016. Disponível em: [file:///C:/Users/carva/Downloads/6367-19448-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/carva/Downloads/6367-19448-1-PB%20(1).pdf). Acesso em: 27 set. 2020

SOUZA, Sanay Vitorino de; FERREIRA, Beatriz Jansen. **Preceptorial: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde.** Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde. Manaus, v. 41, n. 1, p. 15-21, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/carva/Downloads/1074-Texto%20do%20artigo-2994-1-10-20190430.pdf>. Acesso em: 27 set. 2020.